

Carta Mensal

Setembro de 2026

00 SUMÁRIO

Nesta edição

CDI · NO MÊS	IBOVESPA · NO MÊS	IMA-B 5 · NO MÊS
1,08%	5,03%	2,01%
14,48% em 12 meses	27,42% em 12 meses	14,80% em 12 meses
01	Cenário Macro	03
02	Mercado de Crédito Privado Butiá Top Crédito Privado FIF CIC Renda Fixa · Butiá Top Icatu Seg Previdência RL FIF RF CP · Butiá Plus Crédito Privado FIF LP · Butiá Debêntures Fundo Incentivado Infraestrutura RF LP	04
03	Ações Butiá Fundamental FIF CIC Ações · Butiá Fundamental Long Biased FIF CIC Ações	12
04	Multimercado Butiá Excellence FIF CIC · Butiá Excellence Previdência FIF CIC	14
05	Performance dos Fundos	17

A equipe de gestão da Butiá Investimentos produziu a carta mensal com o objetivo de oferecer uma visão transparente e fundamentada sobre o cenário macroeconômico, os principais movimentos das carteiras e o desempenho dos fundos sob gestão. Através dela, buscamos manter nossos investidores informados sobre as decisões de alocação, os riscos observados no mercado e a estratégia adotada, sempre com uma abordagem disciplinada e focada na qualidade dos ativos.

01 SETEMBRO DE 2026

Carta Macro

A dinâmica dos ativos em setembro não seguiu uma narrativa única. O petróleo continuou subindo diante da extensão do conflito no Oriente Médio, que segue com pouco progresso diplomático. A contínua alta das taxas de juros americanas pressionou a renda fixa global e o ouro, trazendo força ao dólar ao longo do mês. No âmbito doméstico, o mercado focou quase exclusivamente nos desdobramentos eleitorais e terminou o mês com performance positiva.

A força da economia americana continua surpreendendo. Os dados do mês configuraram um cenário próximo do que se considera *goldilocks*: PMIs robustos, vendas no varejo acima do esperado, PIB do segundo trimestre crescendo 1,5% trimestral anualizado com consumo em 3,4%, com inflação (PCE) abaixo das expectativas.

Na super quarta de setembro, o Fed subiu os juros em 25 bps para o intervalo de 3,75% a 4,00%, em decisão unânime. Warsh adotou um tom mais *hawkish* do que o mercado esperava, buscando retomar a credibilidade da instituição. A mensagem foi clara no sentido de que o comitê está disposto a continuar apertando enquanto a inflação não convergir de forma sustentável para a meta.

Na China

Na China, o CPI de agosto veio acima do esperado, enquanto as vendas no varejo continuaram decepcionando, acompanhadas de uma leve alta na taxa de desemprego. Em contrapartida, a produção industrial segue surpreendendo positivamente, reforçando a tese da economia dividida. Os investimentos em ativos fixos continuam caindo e surpreendendo negativamente, sinalizando que a demanda interna permanece fraca e com pouco suporte governamental.

Warsh adotou um tom mais hawkish do que o mercado esperava, buscando retomar a credibilidade da instituição.

CENÁRIO MACRO · SETEMBRO

No Brasil

No Brasil, o IPCA de agosto registrou deflação de 0,32%, abaixo das expectativas do mercado. A atividade econômica continua surpreendendo negativamente, com as vendas no varejo de julho recuando 0,8% contra consenso de queda de apenas 0,2%, e o IBC-Br também vindo abaixo do esperado. Na reunião de setembro, o Copom manteve o ritmo de corte de 25 bps, reconhecendo uma conjuntura mais clara de desaceleração doméstica.

O mês foi determinado em grande parte pelas expectativas do primeiro turno. Acontecimentos envolvendo ministros do STF alteraram a dinâmica eleitoral e as pesquisas passaram a favorecer o candidato mais à direita, com os ativos domésticos reagindo positivamente a essa mudança. O cenário para outubro permanece volátil, com a possibilidade de qualquer resultado nas urnas mantendo os investidores entre o compasso de espera e a assunção de mais risco.

Nas debêntures incentivadas, os spreads abriram de forma relevante, mesmo com o forte fechamento da curva de juros reais.

CRÉDITO PRIVADO · SETEMBRO

02 SETEMBRO DE 2026

Mercado de Crédito Privado

Setembro trouxe resultados distintos entre os segmentos de crédito privado. Nos papéis indexados ao CDI, os *spreads* ficaram praticamente estáveis e o carregamento continuou sustentando os retornos. Nas debêntures incentivadas, os *spreads* abriram de forma relevante, mesmo com o forte fechamento da curva de juros reais. Com isso, parte da valorização observada nas NTN-Bs não chegou aos ativos de infraestrutura.

O Copom reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual, para 13,75% ao ano, dando continuidade ao ciclo de cortes. A comunicação, porém, permaneceu cautelosa. O IPCA-15 subiu 0,70% em setembro e seu acumulado em 12 meses avançou para 4,47%. Ainda assim, as taxas reais recuaram ao longo do mês, com a NTN-B 2030 encerrando setembro próxima de 7,6% ao ano.

Mercado primário

No mercado primário, as emissões somaram R\$ 48,1 bilhões, alta de aproximadamente 47% em relação a agosto e acima da média recente. A distribuição ao mercado correspondeu a 51% das emissões, ante 60% no mês anterior, com percentual particularmente baixo entre as debêntures incentivadas. O aumento da oferta, portanto, veio acompanhado de menor participação dos investidores na absorção das operações.

No secundário

No secundário, os papéis CDI+ tiveram pouca mudança. A mediana dos *spreads* passou de 89 para 92 pontos-base. Já nas incentivadas, a mediana sobre as NTN-Bs saiu de -8 para +29 pontos-base, maior nível desde outubro de 2024. A abertura também apareceu nos demais percentis da amostra, indicando que o movimento não ficou restrito a poucos emissores.

Títulos públicos e debêntures

A diferença entre títulos públicos e debêntures ficou clara nos retornos. O IMA-B avançou 3,15% no mês, beneficiado pelo fechamento das taxas reais, enquanto o IDA-IPCA Infraestrutura rendeu 0,41%. Nos títulos privados, o ganho provocado pela queda da taxa-base foi parcialmente compensado pela abertura do *spread* de crédito, efeito mais relevante nos papéis de maior *duration*.

A abertura também apareceu nos demais percentis da amostra, indicando que o movimento não ficou restrito a poucos emissores.

CRÉDITO PRIVADO · SETEMBRO

A indústria de fundos

Os fluxos também ajudam a explicar esse comportamento. Os fundos de crédito privado tiveram captação líquida de R\$ 3,9 bilhões em setembro, ainda positiva, mas bem abaixo de agosto. Nos fundos de infraestrutura, houve resgate líquido de R\$ 1,1 bilhão. Maior oferta no primário e saídas dos fundos de infraestrutura reduziram o suporte aos preços dos ativos incentivados.

Nosso posicionamento

Nas carteiras, mantivemos o núcleo em crédito *High Grade* indexado ao CDI, com *duration* curta a intermediária. No incentivado, a abertura dos *spreads* voltou a elevar os prêmios disponíveis, mas seguimos priorizando qualidade de crédito, liquidez e emissores com geração de caixa previsível.

No incentivado, a abertura dos *spreads* voltou a elevar os prêmios disponíveis, mas seguimos priorizando qualidade de crédito, liquidez e emissores com geração de caixa previsível.

CRÉDITO PRIVADO · SETEMBRO

Spread CDI+ AAA

27/10/25 — 01/10/26



VARIAÇÃO DE SETEMBRO

+2,3 bps

MÍNIMO DO PERÍODO

0,84%

MÁXIMO DO PERÍODO

1,14%

VARIAÇÃO NO PERÍODO

-0,1 bps

Fonte: elaboração Butiá, com taxas indicativas dos papéis AAA disponíveis no Trade (média simples, peso igual por papel).

Spread IPCA+ AAA

27/10/25 — 01/10/26



VARIAÇÃO DE SETEMBRO

+32,9 bps

MÍNIMO DO PERÍODO

-0,55%

MÁXIMO DO PERÍODO

0,39%

VARIAÇÃO NO PERÍODO

+53,4 bps

Fonte: elaboração Butiá, com taxas indicativas dos papéis IPCA+ AAA disponíveis no Trade e da NTN-B de referência (média simples dos spreads capitalizados).

Butiá Top Crédito Privado

FIF CIC Renda Fixa

NO MÊS	12 MESES	CARREGO BRUTO
1,00%	14,20%	CDI+1,41%
92,68% do CDI	98,09% do CDI	duration de 1,33 anos

LEITURA DE GESTÃO

A carteira de referência encerrou setembro com exposição a debêntures corporativas, instrumentos financeiros e FIDCs. Compromissadas e LFTs representavam 34,02% do patrimônio, e o crédito bancário direto, 29,76%. Frente a agosto, o carregamento bruto passou de CDI + 1,23% para CDI + 1,41%, com pequena variação da *duration*, de 1,31 para 1,33 anos.

DESTAQUES DO MÊS

Rede D'Or, Algar, Vix, Copasa e Localiza tiveram as maiores contribuições positivas entre os créditos analisados. Aegea concentrou o impacto negativo no mês.

MANDATO E LIQUIDEZ

Mandato *High Grade*, que busca superar o CDI com resgate D+1.

Butiá Top Crédito Privado

FIF CIC RENDA FIXA

FICHA DO FUNDO

Classificação Anbima
Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento

Aplicação mínima **R\$ 100,00**

Administração **0,50% a.a.**

Performance **Não há**

Resgate **D+1**

Perfil de risco **Moderado**

Início **30/11/2015**

OBJETIVO

Superar a variação do CDI a médio/longo prazo, por meio de gestão ativa nos mercados de juros doméstico. Para atingir seus objetivos, o fundo deverá manter no mínimo 80% da carteira em ativos relacionados direta ou sinteticamente via derivativos à exposição de riscos de crédito privado e ao risco de juros do mercado doméstico, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável.

PL atual **R\$ 332.742.553**

PL médio 12m **R\$ 365.756.534**

Fundo **adequado** para aplicações de Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) e Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

Histórico	No mês	No ano	12 meses	2025	2024	2023	Desde o início
Fundo	1,00%	10,40%	14,20%	15,12%	11,70%	14,05%	189,01%
% do CDI	92,68%	98,93%	98,09%	105,63%	107,64%	107,68%	109,27%

Butiá Top Icatu Seg Previdência RL FIF RF CP

NO MÊS	12 MESES	CARREGO BRUTO
0,97%	13,67%	CDI+1,27%
89,40% do CDI	94,44% do CDI	<i>duration</i> de 1,66 anos

LEITURA DE GESTÃO

A carteira de referência previdenciária manteve exposição a debêntures, instrumentos bancários e fundos de crédito. Compromissadas e LFTs somavam 31,16% do patrimônio, e o crédito bancário direto, 28,44%. A *duration* ficou praticamente estável em relação a agosto, enquanto o carregamento passou de CDI + 1,19% para CDI + 1,27%.

DESTAQUES DO MÊS

Rede D'Or, em duas séries, Algar, Vix e Usiminas estiveram entre as maiores contribuições positivas dos créditos analisados. As contribuições negativas ficaram concentradas em Aegea. Os demais ativos listados entre as menores contribuições mensais tiveram resultado próximo de zero, sem impactos relevantes.

MANDATO E LIQUIDEZ

Mandato *High Grade*, que busca superar o CDI com resgate D+7.

Butiá Top Icatu Seg Previdência

RL FIF RF CP

FICHA DO FUNDO

Classificação Anbima
Previdência Renda Fixa Duração
Livre Grau de Investimento

Aplicação mínima **R\$ 1.000,00**

Administração **0,80% a.a.**

Performance **Não há**

Resgate **D+7**

Perfil de risco **Moderado**

Início **12/09/2019**

OBJETIVO

Superar a variação do CDI a médio/longo prazo, por meio de análises fundamentalistas e gestão ativa nos mercados de juros domésticos. Para atingir seus objetivos, o fundo deverá manter uma carteira em ativos relacionados diretamente à exposição de riscos de crédito privado *high grade* e títulos soberanos.

PL atual **R\$ 179.671.495**

PL médio 12m **R\$ 177.148.541**

Histórico	No mês	No ano	12 meses	2025	2024	2023	Desde o início
Fundo	0,97%	10,02%	13,67%	14,44%	11,47%	13,38%	92,49%
% do CDI	89,40%	95,36%	94,44%	100,86%	105,45%	102,58%	98,63%

Butiá Plus Crédito Privado FIF LP

NO MÊS	12 MESES	CARREGO BRUTO
1,10%	14,86%	CDI+2,55%
101,55% do CDI	102,62% do CDI	duration de 1,28 anos

LEITURA DE GESTÃO

O portfólio manteve seu núcleo em ativos *High Grade*, complementado por posições selecionadas em debêntures *High Yield* e FIDCs sêniores e mezanino, utilizando a flexibilidade do mandato para buscar retornos adicionais.

DESTAQUES DO MÊS

Rede D'Or, Vix, Minerva, Localiza e Vamos apresentaram as maiores contribuições positivas entre os créditos analisados. UCBL11 e Aegea foram os principais detratores do resultado.

MANDATO E LIQUIDEZ

Portfólio ancorado em CDI+ *High Grade*, complementado por créditos *High Yield* selecionados, com tolerância marginal de risco, meta de superar o CDI e resgate D+46.

Butiá Plus Crédito Privado

FIF LP

FICHA DO FUNDO

Classificação Anbima
Renda Fixa Duração Livre Crédito
Livre

Aplicação mínima **R\$ 500,00**

Administração **0,50% a.a.**

Performance
20% sobre o que exceder o CDI

Resgate **D+46**

Perfil de risco **Moderado**

Início **01/04/2021**

OBJETIVO

Superar a variação do CDI a médio/longo prazo, por meio de análises fundamentalistas e gestão ativa. O fundo busca balancear sua carteira através de títulos soberanos, risco de crédito *high grade* e *high yield* no mercado doméstico ou externo, buscando uma boa assimetria de Risco x Retorno para o cotista.

PL atual **R\$ 25.778.665**

PL médio 12m **R\$ 27.964.825**

Histórico	No mês	No ano	12 meses	2025	2024	2023	Desde o início
Fundo	1,10%	11,01%	14,86%	15,18%	12,35%	14,28%	98,33%
% do CDI	101,55%	104,70%	102,62%	106,03%	113,59%	109,48%	115,90%

Butiá Debêntures Incentivado Infraestrutura RF LP

NO MÊS	12 MESES	YIELD DA CARTEIRA
0,81%	6,90%	8,59%
IMA-B 5: 2,01%	IMA-B 5: 14,80%	duration de 3,57 anos

LEITURA DE GESTÃO

Setembro combinou fechamento da curva de juros reais com forte abertura dos *spreads* das debêntures incentivadas. O fechamento das taxas soberanas favoreceu os títulos públicos do IMA-B5, mas a abertura dos prêmios de crédito limitou a valorização das debêntures. O fundo rendeu 0,81%, frente a 0,41% do IDA-IPCA Infraestrutura, superando o índice de crédito incentivado em 0,40 ponto percentual. O resultado ficou abaixo do IMA-B5, cuja carteira de títulos públicos não incorpora o risco de *spread* de crédito.

DESTAQUES DO MÊS

Pampa Sul, Winity, Algar e Aliança Geração tiveram as maiores contribuições positivas. Rumo foi o principal detrator, enquanto Suzano, Sabesp e outros ativos também contribuíram negativamente, em menor magnitude.

MANDATO E LIQUIDEZ

Fundo incentivado para PF conforme Lei 12.431, com referência ao IMA-B5 e resgate D+31.

Butiá Debêntures Incentivado

INFRAESTRUTURA RF LP

FICHA DO FUNDO

Classificação Anbima
Renda Fixa Duração Livre Crédito
Livre

Aplicação mínima **R\$ 100,00**

Administração **1,00% a.a.**

Performance
20% sobre o que exceder o IMA-B5

Resgate **D+31**

Perfil de risco **Moderado**

Início **12/11/2015**

OBJETIVO

Fundo indexado à inflação⁽¹⁾ que busca retorno acima do título público, por meio de análises fundamentalistas e gestão ativa. Para atingir seus objetivos o fundo deverá manter uma carteira em ativos relacionados diretamente à exposição de títulos soberanos e risco de crédito privado, sendo o mínimo de 85% em ativos emitidos por empresas do setor de infraestrutura, enquadradas na Lei 12.431/11. Os rendimentos são isentos de IR para pessoas físicas.

PL atual **R\$ 14.218.493**

PL médio 12m **R\$ 14.814.069**

NOTAS

O fundo de debêntures incentivadas tem a prerrogativa de manter 85% da sua carteira em debêntures destinadas ao financiamento de infraestrutura pela Lei 12.431, concedendo assim a isenção de IRRF ao seu cotista. Nosso mandato, então, se adequa à filosofia de investimentos em projetos que devem fomentar o crescimento econômico e, por isso, referenciamos o nosso fundo ao IMA-B5, *benchmark* que em nosso entendimento tem maior alinhamento de interesses com os cotistas e corrobora com a visão de longo prazo da estratégia.

⁽¹⁾ Títulos com remuneração baseada em índices de preço, como IPCA, podem ter o valor financeiro alterado retroativamente, devido à substituição da variação projetada do índice pela variação oficial.

Histórico	No mês	No ano	12 meses	2025	2024	2023	Desde o início
Fundo	0,81%	5,54%	6,90%	12,58%	4,45%	11,05%	166,46%
IMA-B 5	2,01%	11,37%	14,80%	11,65%	6,16%	12,13%	201,64%

05 SETEMBRO DE 2026

Ações

FUNDAMENTAL · MÊS	LONG BIASED · MÊS	IBOVESPA · MÊS
5,90%	5,70%	5,03%
17,53% em 12 meses	10,20% em 12 meses	27,42% em 12 meses

Em setembro o Butiá Fundamental FIF CIC Ações registrou uma alta de 5,90%, acumulando um retorno de 17,53% em 12 meses. O Butiá Fundamental Long Biased FIF CIC Ações teve uma alta de 5,70% no mês, e nos últimos 12 meses, acumula um retorno positivo de 10,20%. Em comparação, o Ibovespa teve uma alta mensal de 5,03% e acumula uma rentabilidade de 27,42% em 12 meses.

No cenário externo, a persistência dos conflitos entre Estados Unidos e Irã e a guerra entre Rússia e Ucrânia mantêm a pressão sobre as cotações do petróleo. Como consequência, os preços da energia, do diesel e da gasolina seguem elevados. As iniciativas para ampliar as rotas de escoamento da *commodity* não foram suficientes para normalizar o cenário, o que alimenta pressões inflacionárias e, por corolário, mantém os juros globais em patamares elevados.

Já no cenário interno brasileiro, o foco do mercado foi redirecionado para o cenário eleitoral. O avanço do caso Master e seus desdobramentos envolvendo o STF ampliaram a desconfiança e insatisfação da população com a instituição, que hoje é percebida como mais próxima do governo Lula, enquanto Flávio Bolsonaro adota uma postura mais crítica aos acontecimentos. Esse foi um dos principais fatores que aparentam ter elevado a competitividade da oposição nessa disputa eleitoral. Pesquisas recentes passaram a apontar uma disputa mais equilibrada entre Lula e Flávio, tanto no primeiro quanto em um eventual segundo turno.

Butiá Fundamental

FIF CIC AÇÕES

FICHA DO FUNDO

Classificação Anbima	Ações Livres
Aplicação mínima	R\$ 100,00
Administração	2,00% a.a.
Performance	20% sobre o que exceder o Ibovespa
Resgate	D+3
Perfil de risco	Agressivo
Início	30/10/2015

OBJETIVO

Fundo Long Only que, por meio de análises fundamentalistas, procura encontrar ativos cujo preço esteja abaixo do justo para suas características de risco e retorno e que estejam sujeitos a fatores internos ou externos que impulsionam sua geração de valor para o acionista. Tem como objetivo proporcionar aos seus cotistas, a médio e longo prazo, elevados retornos por meio do investimento de seus recursos primordialmente no mercado acionário, sem buscar correlação com qualquer índice de referência.

PL atual	R\$ 51.083.453
PL médio 12m	R\$ 65.894.086

Fundo adequado para aplicações de Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) e Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

Histórico	No mês	No ano	12 meses	2025	2024	2023	Desde o início
Fundo	5,90%	8,76%	17,53%	40,88%	-16,48%	19,32%	239,92%
vs. Ibovespa (p.p.)	+0,87	-6,89	-9,89	+6,92	-6,12	-2,96	-66,33

A melhoria no cenário eleitoral, somada à queda da Selic, à retomada do fluxo estrangeiro e ao peso das petroleiras no Ibovespa, levou a uma reprecificação relevante dos ativos domésticos. A alta foi disseminada entre empresas ligadas à economia doméstica, reforçando a importância do componente eleitoral, e contribuiu para o fechamento da curva de juros brasileira, mesmo com a forte abertura das taxas americanas.

Destaques da carteira

Na nossa carteira, as ações mais sensíveis a juros e fluxo estrangeiro tiveram boa performance. O destaque positivo foi a Simpar, com alta de 45,91% no mês: a *holding* e suas subsidiárias, empresas de maior crescimento e alavancadas, se beneficiam bastante do fechamento de juros, e a subsidiária CS Infra venceu a concessão de cinco novos trechos de rodovias estaduais no Mato Grosso, ampliando a receita dos próximos anos.

Na ponta oposta, Cury caiu no mês principalmente pelo processo mais rigoroso de concessão de crédito pela Caixa, cujas exigências adicionais atrasaram a contratação dos financiamentos e os repasses dos recursos.

Posicionamento

Mantemos a preferência por empresas de alta qualidade e líderes em seus setores, com exposição relevante em petroleiras, que seguem se beneficiando do patamar elevado do petróleo. Ao longo do mês, ampliamos a alocação em companhias beneficiadas por um cenário eleitoral mais favorável à oposição, priorizando *valuations* atraentes e sólidos diferenciais competitivos.

Visão do gestor

Em vista dos acontecimentos recentes, estamos mais otimistas com a bolsa. A melhora de humor com a perspectiva eleitoral, os *valuations* descontados e a possibilidade de cortes de juros maiores à frente criam uma importante assimetria a ser capturada. Seguiremos acompanhando o processo eleitoral, a confiança institucional, principalmente em relação ao STF, e as medidas fiscais a serem anunciadas por quem vencer as eleições.

Butiá Fundamental Long Biased

FIF CIC AÇÕES

FICHA DO FUNDO

Classificação Anbima	Ações Livres
Aplicação mínima	R\$ 100,00
Administração	2,00% a.a.
Performance	20% sobre o que exceder o Ibovespa
Resgate	D+31
Perfil de risco	Agressivo
Início	25/06/2020

OBJETIVO

Procura encontrar ativos cujo preço esteja abaixo do justo para suas características de risco e retorno e sujeitos a fatores internos ou externos que impulsionam sua geração de valor para o acionista, por meio de análises fundamentalistas. Adicionalmente, o fundo procura maximizar a geração de valor aumentando ou reduzindo a exposição em renda variável conforme sua expectativa para o desempenho deste segmento, podendo alavancar sua exposição a até 120% ou reduzi-la a 20% do patrimônio do fundo, podendo fazer operações de short via índice ou ações.

PL atual	R\$ 16.805.605
PL médio 12m	R\$ 20.577.701

Histórico	No mês	No ano	12 meses	2025	2024	2023	Desde o início
Fundo	5,70%	4,72%	10,20%	27,67%	-7,71%	17,94%	41,44%
vs. Ibovespa (p.p.)	+0,67	-10,93	-17,22	-6,28	+2,65	-4,34	-52,70

06 BUTIÁ EXCELLENCE FIC FIM E PREVIDÊNCIA

Multimercado

EXCELLENCE · MÊS	EXCELLENCE PREV · MÊS	CDI · MÊS
0,55%	0,56%	1,08%
9,97% em 12 meses	10,08% em 12 meses	14,48% em 12 meses

Em setembro, o Butiá Excellence FIF CIC Multimercado apresentou alta de 0,55% e o Butiá Excellence Previdência FIF CIC Multimercado registrou alta de 0,56%, acumulando um retorno positivo de 9,97% e 10,08% respectivamente nos últimos 12 meses, contra alta de 1,08% do CDI no mês e 14,48% em 12 meses.

Nosso principal ganho no mês veio das posições em bolsa brasileira. O avanço do caso Master e suas ramificações envolvendo o STF, inclusive Alexandre de Moraes, aumentaram ainda mais o desgaste da instituição perante a opinião pública. Como o governo Lula é percebido por parte do eleitorado como mais próximo do Supremo, enquanto Flávio Bolsonaro se posiciona de forma crítica à Corte, entendemos que esse movimento ajudou a tornar a disputa eleitoral mais competitiva. As pesquisas passaram a mostrar Lula e Flávio muito próximos em um eventual segundo turno.

Na nossa leitura, a melhora da perspectiva eleitoral para uma agenda econômica mais favorável ao mercado foi o principal vetor da forte reprecificação dos papéis domésticos desde a segunda metade de agosto e também o principal motivo para aumentarmos nossa posição em bolsa brasileira. O Ibovespa fechou setembro em alta de 5,0%, acumulando 15,6% no ano, com contribuição também da retomada do fluxo estrangeiro, do início da queda da Selic e da própria composição do índice, com Petrobras se beneficiando da forte alta do petróleo.

Butiá Excellence

FIF CIC MULTIMERCADO

FICHA DO FUNDO

Classificação Anbima
Multimercado Livre

Aplicação mínima R\$ 100,00

Administração 1,50% a.a.

Performance
20% sobre o que exceder o CDI

Resgate D+31

Perfil de risco Moderado

Início 08/01/2016

OBJETIVO

Combinar a análise fundamentalista com a análise quantitativa de dados econômicos e financeiros para encontrar estratégias que possuam a melhor relação Risco x Retorno, em um portfólio otimizado. A tomada de risco ocorre mediante operações principalmente nos mercados de juros, câmbio, ações e crédito privado, utilizando-se dos instrumentos disponíveis tanto nos mercados à vista quanto nos mercados de derivativos.

PL atual R\$ 17.871.779

PL médio 12m R\$ 21.495.199

Histórico	No mês	No ano	12 meses	2025	2024	2023	Desde o início
Fundo	0,55%	6,82%	9,97%	14,01%	5,48%	11,41%	118,37%
% do CDI	50,85%	64,92%	68,85%	97,87%	50,38%	87,45%	69,98%

Juros e câmbio

A melhora da perspectiva eleitoral também ajudou no fechamento da curva de juros brasileira, mesmo em um ambiente de forte alta dos juros americanos. No câmbio, o real teve desempenho relativamente melhor que outras moedas e terminou o mês praticamente estável contra o dólar, apesar da valorização da moeda americana contra boa parte das moedas globais. O diferencial de juros brasileiro continua relevante, mas vem diminuindo com os cortes da Selic e o início de um novo ciclo de altas do Fed. A moeda brasileira ainda conta com balanço comercial superavitária, exportações de petróleo elevadas e bom nível de investimento direto, mas continua bastante vulnerável a uma piora do cenário eleitoral e fiscal.

Ouro e Bitcoin

No sentido contrário, o ativo que mais prejudicou a performance da carteira foi a posição comprada em ouro. Mesmo com dados recentes de inflação americana abaixo do esperado, a combinação de petróleo elevado, atividade econômica forte, déficits fiscais e crescimento da dívida americana continuou pressionando a curva de juros para cima. O *Treasury* de 10 anos superou 5% e terminou o mês próximo dos maiores níveis em mais de duas décadas. Esse movimento é naturalmente prejudicial para o ouro, que não possui *yield* e passou por uma correção relevante em setembro.

Apesar da alta dos juros americanos, o Bitcoin tomou caminho diferente do ouro e apresentou nova valorização no mês, dando continuidade à recuperação após um início de ano muito ruim. Ouro e Bitcoin continuam fazendo parte da mesma discussão de diversificação em relação às moedas fiduciárias, mas setembro mostrou novamente que suas sensibilidades no curto prazo são bastante diferentes.

Butiá Excellence Previdência

FIF CIC MULTIMERCADO

FICHA DO FUNDO

Classificação Anbima
Previdência Multimercado Livre

Aplicação mínima	R\$ 1.000,00
Administração	1,60% a.a.
Performance	Não há
Resgate	D+3
Perfil de risco	Moderado
Início	29/01/2018

OBJETIVO

Combinar a análise fundamentalista com a análise quantitativa de dados econômicos e financeiros para encontrar estratégias que possuam a melhor relação Risco x Retorno, em um portfólio otimizado. A tomada de risco ocorre mediante operações principalmente nos mercados de juros, câmbio, ações e crédito privado, utilizando-se dos instrumentos disponíveis tanto nos mercados à vista quanto nos mercados de derivativos.

PL atual	R\$ 120.212.020
PL médio 12m	R\$ 115.755.050

Petróleo e geopolítica

A guerra de Estados Unidos e Israel contra o Irã e a guerra entre Rússia e Ucrânia continuam, assim como seus efeitos sobre os preços de petróleo e combustíveis. Mesmo com o uso de rotas alternativas ao Estreito de Ormuz, a região do Bab el-Mandeb segue sob ameaça dos Houthis, e os ataques ucranianos contra refinarias russas mantêm o mercado de derivados apertado. O Brent subiu cerca de 14% em setembro e voltou a superar US\$ 100 por barril, tornando os conflitos um dos principais fatores de risco para a inflação e os juros globais.

A combinação de uma eleição mais competitiva, juros futuros ainda elevados e valuations descontados cria bastante upside em um cenário de melhora fiscal.

MULTIMERCADO · SETEMBRO

Posicionamento

Nossa maior aposta no momento é em bolsa brasileira. Dada a natureza ainda bastante binária do cenário eleitoral, expressamos parcela relevante dessa alocação por meio de estruturas de opções com perda limitada, e preferimos a bolsa à curva de juros e ao real, cuja porta de saída em um cenário negativo nos parece estreita. Reduzimos um pouco a posição em bolsa americana, já que o *Treasury* de 10 anos acima de 5% comprime o prêmio de risco das ações, e iniciamos pequenas posições em bolsas de países desenvolvidos ex-EUA e emergentes, além de uma pequena posição aplicada nos juros longos americanos. Mantemos o ouro, em tamanho menor, como alternativa à perda de confiança nas moedas fiduciárias.

Histórico	No mês	No ano	12 meses	2025	2024	2023	Desde o início
Fundo	0,56%	7,00%	10,08%	13,25%	4,76%	11,22%	74,43%
% do CDI	51,40%	66,55%	69,64%	92,58%	43,74%	86,00%	65,20%

07 QUADRO DE PERFORMANCE

Rentabilidade **consolidada**

Crédito Privado	No mês	No ano	Últimos 12 meses	2025	2024	2023	Desde o início		PL	Target	Início · Resgate
Butiá Top Crédito Privado	1,00%	10,40%	14,20%	15,12%	11,70%	14,05%	189,01%	R\$ 332.742.553		CDI + 1% a.a.	nov/15 · D+1
% do CDI	92,68%	98,93%	98,09%	105,63%	107,64%	107,68%	109,27%				
Butiá Plus Crédito Privado	1,10%	11,01%	14,86%	15,18%	12,35%	14,28%	98,33%	R\$ 25.778.665		CDI + 2,5% a.a.	abr/21 · D+46
% do CDI	101,55%	104,70%	102,62%	106,03%	113,59%	109,48%	115,90%				
Butiá Debêntures Incentivado Infra	0,81%	5,54%	6,90%	12,58%	4,45%	11,05%	166,46%	R\$ 14.218.493		IMA-B5 + 0,5%	nov/15 · D+31
IMA-B 5	2,01%	11,37%	14,80%	11,65%	6,16%	12,13%	201,64%				
Multimercado	No mês	No ano	Últimos 12 meses	2025	2024	2023	Desde o início		PL	Target	Início · Resgate
Butiá Excellence	0,55%	6,82%	9,97%	14,01%	5,48%	11,41%	118,37%	R\$ 17.871.779		CDI + 2% a.a.	jan/16 · D+31
% do CDI	50,85%	64,92%	68,85%	97,87%	50,38%	87,45%	69,98%				
Ações	No mês	No ano	Últimos 12 meses	2025	2024	2023	Desde o início		PL	Target	Início · Resgate
Butiá Fundamental	5,90%	8,76%	17,53%	40,88%	-16,48%	19,32%	239,92%	R\$ 51.083.453		Ibov + 2% a.a.	out/15 · D+3
vs. Ibovespa (p.p.)	+0,87	-6,89	-9,89	+6,92	-6,12	-2,96	-66,33				
Butiá Fundamental Long Biased	5,70%	4,72%	10,20%	27,67%	-7,71%	17,94%	41,44%	R\$ 16.805.605		Ibov + 2% a.a.	jun/20 · D+31
vs. Ibovespa (p.p.)	+0,67	-10,93	-17,22	-6,28	+2,65	-4,34	-52,70				
Previdência	No mês	No ano	Últimos 12 meses	2025	2024	2023	Desde o início		PL	Target	Início · Resgate
Butiá Top Icatu Seg Previdência	0,97%	10,02%	13,67%	14,44%	11,47%	13,38%	92,49%	R\$ 179.671.495		CDI + 1% a.a.	set/19 · D+7
% do CDI	89,40%	95,36%	94,44%	100,86%	105,45%	102,58%	98,63%				
Butiá Excellence Previdência	0,56%	7,00%	10,08%	13,25%	4,76%	11,22%	74,43%	R\$ 120.212.020		CDI + 2% a.a.	jan/18 · D+3
% do CDI	51,40%	66,55%	69,64%	92,58%	43,74%	86,00%	65,20%				
Índices de referência	No mês	No ano	Últimos 12 meses	2025	2024	2023					
CDI	1,08%	10,51%	14,48%	14,31%	10,87%	13,05%					
Ibovespa	5,03%	15,65%	27,42%	33,95%	-10,36%	22,28%					
IMA-B 5	2,01%	11,37%	14,80%	11,65%	6,16%	12,13%					
SMLL	5,23%	-1,61%	1,01%	30,70%	-25,03%	17,12%					
Dólar	-0,01%	-5,84%	-2,59%	-11,14%	27,91%	-7,21%					

Dados de 30/09/2026. Nas linhas de referência de cada fundo (% do CDI, IMA-B 5 e comparação com o Ibovespa), a coluna "desde o início" considera a janela específica do fundo, contada a partir da sua data de início.

Vamos construir o seu futuro financeiro juntos.

Acesse o site e clique em "Invista Aqui".

Este material tem caráter exclusivamente informativo, não constitui oferta de venda de cotas de fundos de investimento nem recomendação de investimento. A Butiá Gestão de Investimentos não realiza distribuição de cotas de fundos de investimento ou de qualquer outro valor mobiliário. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em fundos não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC, nem conta com garantia do administrador, do gestor ou de qualquer mecanismo de seguro. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Para mais informações, acesse: www.butiainvestimentos.com.br. Administrador fiduciário: BTG Pactual e Bradesco BEM DTVM. ANBIMA – Gestão de Recursos de Terceiros.

ATENDIMENTO

Acesse o site

www.butiainvestimentos.com.br

E-mail

atendimento@butiainvestimentos.com.br

Telefone

(31) 2115-5454

REDES SOCIAIS

Instagram [@butiainvest](https://www.instagram.com/butiainvest)

LinkedIn [/butiá-investimentos](https://www.linkedin.com/company/buti%C3%A1-investimentos)

Facebook [/butiainvestimentos](https://www.facebook.com/butiainvestimentos)

YouTube · Spotify Butiá Investimentos

